

CONSCIN HOSPITALIZADA (AUTORRECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin hospitalizada* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, portadora de doença, distúrbio, transtorno ou dor, devido a causas físicas e / ou mentais, internada em hospital em busca de tratamento, alívio, remissão e cura.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *hospital* provém igualmente do idioma Latim, *hospitale*, “casa para hóspedes”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conscin em tratamento hospitalar. 2. Enfermo hospitalizado. 3. Paciente hospitalizado. 4. Conscin internada em hospital.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin hospitalizada*, *conscin hospitalizada autorreflexiva* e *conscin hospitalizada autorreciclogênica* são neologismos técnicos da Autorrecinologia.

Antonimologia: 1. Conscin em tratamento estético. 2. Enfermo domiciliar.

Estrangeirismologia: o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); a classificação das doenças do *International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems* (ICD); os *insights* surgidos durante a internação hospitalar; o *checkup* preventivo realizado periodicamente; a evolução não linear da doença, com ocorrência de mudanças rápidas, promovendo o *tipping point*; o serviço de *home care*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostase psicofisiológica.

Ortopensatologia: – “**Doença.** A doença é, paradoxalmente, um bálsamo quando leva às **autorreflexões** nesta vida humana moderna atribulada”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cura; o holopensene pessoal da autorreeducação; o holopensene pessoal da recin; o holopensene pessoal de autovitimização; os patopensenes; a patopensenidade; os reciclopenasenes; a reciclopenasenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a doença levando à necessidade de cuidados hospitalares; a prescrição medicamentosa sistemática; o ambiente tecnológico na *Unidade de Terapia Intensiva* (UTI) e no *Centro de Terapia Intensiva* (CTI); os atendimentos médicos e psicológicos pré-cirúrgicos, cirúrgicos e pós-cirúrgicos; a assistência multidisciplinar das equipes de saúde; a despersonalização do sujeito hospitalizado; a dessoma dentro do ambiente hospitalar; o acompanhamento familiar ao necrotério; o velório; a visita ao internado; a presença da família próxima ao enfermo hospitalizado; o acompanhamento hospitalar; a interassistência; os cuidados paliativos; a autovitimização; a supervalorização de sintomas normais e corriqueiros; a predisposição para estar sempre se queixando e doente; a ausência de coragem para enfrentar os problemas pessoais; as interprisesões grupocármicas sendo fator gerador de enfermidades psicossomáticas; a possibilidade da constituição de patologias no corpo humano advindas da paragenética; a eliminação dos bagulhos energéticos evocadores de antigas doenças; as frequentes recidivas resultando em internações; a desadaptabilidade de convívio sadio grupal; o desconforto íntimo cronicificado; o empenho pessoal em bus-

car tratamento clínico e psicológico; a busca da saúde na terceira idade; o desapego às conscins do antigo círculo de convivência; a compreensão do processo de dramatização da doença ao longo do internamento; a capacidade de erigir novas alternativas existenciais a partir de internação hospitalar; a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); a ressignificação de trajetória vivencial motivada por patologias incapacitantes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação e desassimilação simpática de energias durante a permanência no ambiente hospitalar; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando a presença de amparo extrafísico ao longo do internamento; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autopesquisa quanto à possível causa da patologia relacionada à hospitalização; a autovivência em campo bioenergético sugerindo os resquícios de patologias holossomáticas pretéritas; os indícios da dependência das companhias extrafísicas doentes; a libertação de consciexes presas à compulsão por manifestações doentes; a cessação da vulnerabilidade da conscin a heterassédios intra e extrafísicos; o fim da submissão ao assédio extrafísico; a qualificação das energias conscienciais (ECs); a contribuição da tenepes na autossuperação de doenças cronicizadas; a neovisão multidimensional acerca da homeostase psicossomática; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paciência-persistência*; o *sinergismo cosmoético autoconscientização-autaplicação imediata*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo autopesquisa-recin*; o *sinergismo patológico doença-autovitimização*; o *sinergismo autenfrentamento-conquista evolutiva*; o *sinergismo vontade-autossuperação*; o *sinergismo discernimento-vontade-ação*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autossuperação evolutiva*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da economia de males*; o *princípio “isso também passa”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado diuturnamente no autenfrentamento da patologia diagnosticada; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) reforçando e estimulando as regras de convivência interconscienciais.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da saúde consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da recéxis*; a *técnica do EV* na busca da homeostase psicossomática; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas de mediação de conflito nas reconciliações doente-família*; a *técnica da autorrelaxação psicofisiológica*; a *técnica de procurar o lado positivo nas dificuldades*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na reciclagem de patologias cronicizadas; o *voluntário interassistencial* atuando nas instituições hospitalares; os *voluntários contadores de histórias* em ambiente hospitalar.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos autorreflexivos da hospitalização*; o *efeito exemplarista na busca em extirpar a doença, primordialmente na família nuclear e no grupocarma*; o *efeito do autesforço permanente na autodesassedialidade*; o *efeito revigorante das reciclagens intraconscienciais*; o *efeito do posicionamento pessoal*; o *efeito da coragem evolutiva*; os *efeitos autevolutivos da*

não sucumbência aos próprios traques identificados; os efeitos colaterais de medicamentos ingeridos no hospital; o efeito da aceitação da dor no tratamento hospitalar; os efeitos da recuperação de cons na postura antivimizadora; os efeitos da autoconfiança na capacidade pessoal de resolução de problemas.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das reciclagens intraconscienciais; as neossinapses surgidas da análise acerca das heterocríticas recebidas; os bagulhos autopensênicos atravancando a dinâmica criadora de neossinapses; as neossinapses obtidas por meio de autorreciclagem durante a internação hospitalar prolongada.

Ciclogia: o ciclo patológico de recidivas levando a conscin à manifestação de autoimperdoabilidade e manutenção das terapêuticas; o ciclo doentio alternante algoz-vítima; a autossuperação do ciclo de episódios crise-internação; o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo multiexistencial patológico melin-melix.

Enumerologia: a autorreflexão; a autorresponsabilização; a autovolição; a autoconfiança; a autorreeducação; o autodesassédio; a autolibertação.

Binomiologia: o binômio internamento-alta; o binômio adoecimento-hospitalização; o binômio autodiscernimento-autossuperação; o binômio dor física–dor emocional; o binômio recuperação–sentido existencial; o binômio assistente-assistido; o binômio vontade-determinação; o binômio paciente-família.

Interaciologia: a interação recuperação-resiliência; a interação exercícios físicos–alimentação balanceada; a interação médico-paciente-família.

Crescendologia: o crescendo vontade-determinação-superação; o crescendo patológico doença física–doença emocional; o crescendo Patologia Pessoal–Sociopatologia.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio prioridade-autodesafio-superação; o trinômio tenepessista-amparador-assistido; o trinômio causa–efeito–solução; o trinômio doença-internação-tratamento.

Polinomiologia: o polinômio ouvir–refletir–ponderar–não decair; o polinômio indústria da saúde–indústria da doença–indústria do exame–indústria da consulta–máfia da saúde; o polinômio hábitos saudáveis–rotinas úteis–escolhas planejadas–decisões acertadas; o polinômio patológico internação–assimilação–bloqueios energéticos–doenças físicas.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo bem-estar / males-tar; o antagonismo acolhimento / preconceito; o antagonismo pronto atendimento / omissão de socorro; o antagonismo paciência / intolerância; o antagonismo otimista desdramatizador / pessimista dramatizador.

Paradoxologia: o paradoxo de o impossível virar possível; o paradoxo de o doente poder ajudar outro doente com a mesma doença; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido.

Politicologia: a proexocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a decidocracia; a cosmoeticocracia; a voliciocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei da sobrevivência humana; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço evolutivo visando extinção doentia.

Filiologia: a lucidofilia; a somatofilia; a assistenciofilia; a autopesquisofilia; a recexofilia; a disciplinofilia; a reciclofilia; a determinofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a evoluciofobia; a tanatofobia; a bacteriofobia.

Sindromologia: a síndrome da procrastinação; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome da UTI; a síndrome da imaturidade consciencial; a síndrome do pânico; a síndrome da pré-derrota do paciente autovitimizado.

Maniologia: a fracassomania; a nosomania; a mania da queixa constante; a mania de autovitimização.

Mitologia: o mito da mudança de patamar sem autocrítica; o mito da evolução espontânea sem esforço; o mito da autoimagem idealizada; o mito da certeza absoluta incontestável; o mito das verdades absolutas; a desconstrução do mito da perfeição; o mito da evolução sem assumir responsabilidades.

Holotecologia: a recinoteca; a pensenoteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a mental-somatoteca; a interassistencioteca; a proexoteca; a terapeuticoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecinologia; a Recexologia; a Experimentologia; a Autorre-educaciologia; a Autocosmoeticologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomalogia; a Terapeuticologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Interassistenciolgia; a Homeostaticologia; a Desas-sediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin hospitalizada; a consréu ressomada; a conscin mal resolvida consigo própria; o ser interassistencial; a conscin baratroférica; a pessoa discernidora; a conscin reciclogênica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o paciente hospitalar; o paciente crônico; o interno psiquiátrico; o médico; o psicólogo; o enfermeiro; o cuidador hospitalar; o amparador intrafísico; o hipocondríaco; o duplista; o duplólogo; o pré-serenão vulgar; o autodecisor; o reciclante existencial; o reeducador; o tenepessista; o voluntário; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexista; o proexólogo; o autopesquisador; o projetor lúcido; o evoluciente; o tertuliano; o teletertuliano; o homem de ação.

Femininologia: a paciente hospitalar; a paciente crônica; a interna psiquiátrica; a médica; a psicóloga; a enfermeira; a cuidadora hospitalar; a amparadora intrafísica; a hipocondríaca; a duplista; a duplóloga; a pré-serenona vulgar; a autodecisora; a reciclante existencial; a reeducadora; a tenepessista; a voluntária; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexista; a proexóloga; a autopesquisadora; a projetora lúcida; a evoluciente; a tertuliana; a teletertuliana; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens conscienthiotherapeuta*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin hospitalizada *autorreflexiva* = a pessoa utilizando o período de internação para refletir e compreender acerca da condição existencial pessoal; conscin hospitalizada *autorreciclogênica* = a pessoa utilizando o período de internação para, a partir da vontade inquebrantável, realizar recins profundas.

Culturologia: a cultura hospitalar; a cultura da saúde; a cultura da interassistencialidade; a cultura proexológica; a cultura da Priorologia; a cultura da autopesquisa; a cultura do bom humor; a cultura da reciclagem intraconsciencial; a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da evolutividade; a cultura da serenidade.

Terapeuticologia. A patologia da conscin, podendo acarretar prejuízos para a consciência e os componentes do grupocarma mais próximo, exige tratamento especializado, a exemplo daqueles oferecidos por profissionais e instituições assistenciais. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 tipos de instituições de saúde capazes de contribuir para a remissão e cura de enfermidades:

1. **Hospital de especialidades:** prestação de assistência à saúde em única especialidade ou área. Pode dispor de serviço de urgência ou emergência.

2. **Hospital-dia:** unidades especializadas no atendimento de curta duração com caráter intermediário entre o assistencial ambulatorial e a internação.

3. **Hospital geral:** prestação de atendimento nas especializadas básicas, por especialidades médicas. Pode dispor de serviço de urgência ou emergência.

4. **Hospital psiquiátrico:** prestação de atendimento especializado em saúde mental.

5. **Pronto-socorro especializado:** prestação de assistência em única ou várias especialidades, a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos demandam atendimento imediato.

6. **Pronto-socorro geral:** prestação de assistência a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato. Pode ter ou não internação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin hospitalizada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
09. **Psicologia hospitalar:** Assistenciologia; Neutro.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

O ALÍVIO OU REMISSÃO DE DISTÚRBIO PODE SER ACELERADO PELO AUTESFORÇO DA CONSCIN HOSPITALIZADA AO MANTER POSTURA LÚCIDA, PROMOVENDO MELHORES CONDIÇÕES PENSÊNICAS E DE SAÚDE FÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aproveitou o período de hospitalização para a autorreflexão e a ressignificação da proéxis pessoal? Em caso positivo, quais resultados evolutivos obteve?

Bibliografia Específica:

1. **Veira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 546.

Webgrafia Específica:

1. **Ministério da Saúde; Datasus; Informações de Saúde; Tipo de Estabelecimento**; disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes/tipo_estabelecimento.htm>; acesso em: 20.12.19.

G. M. G.